

Proposta é considerada inovadora

O Hospital de Apoio, criado para absorver os pacientes crônicos da rede hospitalar pública, tem uma proposta de trabalho considerada inovadora por pacientes, familiares e equipe multiprofissional. O hospital atende hoje 45 internos e 120 crianças hemofílicas e leucêmicas por mês.

Segundo o diretor administrativo do hospital, Wellington Antônio da Silva, a unidade trata de pacientes terminais de câncer, politraumatizados e crianças hemofílicas e leucêmicas. Os pacientes são encami-

nhados por outros hospitais públicos quando é verificada a necessidade de tratamento longo e oneroso.

A equipe multiprofissional (médicos, psicólogas, assistentes sociais, enfermeiros e nutricionistas) orienta pacientes e familiares quanto à continuidade do tratamento em casa. Visitas domiciliares são realizadas e, se necessário, há orientação para adaptação na residência do paciente.

Silva explica que o principal objetivo do hospital é devolver o in-

divíduo à sociedade. Para isso, novas formas de atedimento foram implantadas, como o banco no chuveiro e não mais no leito. O hospital tem som ambiente e um jardim de inverno para banhos de sol no tratamento de escara (crosta na pele).

Com instalações modernas, mantidas com extremo asseio e organização, o hospital oferece dois apartamentos às famílias que vêm de longe e para aquelas que desejam acompanhar os últimos momentos de vida de seus parentes.